



Representação Parlamentar  
Partido Popular Monárquico – Açores

## **Discurso**

### **(Ensino e Formação Musical na Ilha do Corvo)**

Senhor Presidente  
Srs. Deputados  
Srs. Presidente e Membros do Governo

A exposição de motivos que acompanha este Projecto de Resolução é bastante clara em relação aos objectivos que animam esta iniciativa. Pretende-se contratar um professor de música, com formação específica, de forma a proporcionar um ensino de maior qualidade desta disciplina na ilha do Corvo.

Tendo em conta o esforço financeiro que será necessário realizar e as necessidades que se fazem sentir para preservar outras manifestações, de índole musical, no âmbito da cultura popular na ilha do Corvo - falo da revitalização da filarmónica e da recuperação do grupo folclórico -, este Projecto de Resolução contempla a afectação desse professor a tarefas de formação nas áreas anteriormente mencionadas.

Esta estratégia tem como objectivo rentabilizar ao máximo os recursos humanos que se venham a instalar na ilha. Aliás, deve ser esta, no meu entender, a estratégia de utilização de recursos humanos que devemos concretizar, sempre que for possível, na ilha do Corvo



Representação Parlamentar  
Partido Popular Monárquico – Açores

Não se trata de sobrecarregar os funcionários assim afectados, mas de lhes dar um conjunto de tarefas que permita resolver um maior número de problemas e rentabilizar, com justiça e eficácia, os recursos alocados.

Dir-me-ão que os alunos do Corvo sempre tiveram contemplado na oferta curricular a disciplina de Educação de Musical. É verdade. A questão é que a educação musical é uma disciplina que contempla uma formação muito específica. Nenhum dos docentes a quem foi distribuído este serviço - de outros grupos de docência - possuía essa formação. Não era, nunca foi, a situação ideal para o ensino de música às crianças do Corvo.

Cumpre-nos, a todos nós aqui presentes, melhorar as condições de formação das nossas crianças e jovens. Mesmo que sejam poucos, até para que um dia deixem de ser tão poucos. Um dia, as ruas da Vila do Corvo voltarão a estar cheias de crianças e eu quero poder dizer que este Parlamento contribuiu para isso. O que, aliás, não deixará de ser, qualquer que sejam as circunstâncias conjunturais, de inteira justiça.

Senhor Presidente  
Srs. Deputados  
Srs. Presidente e Membros do Governo

A outra questão, mais geral, prende-se com a morte e decadência de algumas das manifestações da cultura popular, de índole e natureza musical, na ilha do Corvo. De quem é a culpa? Em primeiro lugar de nós próprios, a comunidade que ali vive. Isso não invalida que se possa dizer que os sucessivos governos regionais não fizeram tudo o que era seu dever e estava ao seu alcance nesta área.



Representação Parlamentar  
Partido Popular Monárquico – Açores

Não importa, porém, perder-nos no fútil exercício de atribuir responsabilidades. Importa olhar para o futuro e resolver os problemas do presente.

A questão é que eu concordo com o Governo pelo menos numa coisa: a comunidade, o povo corvino é o factor que mais valoriza e potencia o futuro da ilha do Corvo.

É necessário, no entanto, valorizar essa comunidade, nomeadamente não deixando morrer as suas tradições e usos ancestrais, no caso em apreço no âmbito das suas manifestações musicais. Mas também acorrendo ao património construído - que se encontra muito degradado - ou valorizando recursos culturais já instalados e ainda subutilizados, como é o caso do Centro de Interpretação, há muito inaugurado, mas ainda sem conhecer um funcionamento regular.

Neste sentido, parece-me essencial que se valorize e se faça sentir, junto da população, a importância fulcral que possuem, para o futuro cultural e económico da ilha, a sobrevivência das manifestações musicais já referidas. Mas devemos fazer mais. Devemos colocar à disposição da população meios de formação que ajudem a melhorar a qualidade e a reproduzir, nas gerações mais jovens, essas manifestações da cultura popular.

Não se trata de defender aqui o Estado que tudo controla ou de esvaziar aquelas que são as responsabilidades de cada sociedade na preservação da sua própria identidade cultural. Este Projecto de Resolução não se insere nessa visão paternalista do Estado que desresponsabiliza as comunidades do esforço local que é necessário fazer.



Representação Parlamentar  
Partido Popular Monárquico – Açores

O que está em causa é, tão-somente, a Região fazer a sua parte neste processo. A sua parte é dar à população do Corvo o apoio, em meios humanos especializados, de que necessita neste momento. É uma causa justa e equilibrada. É uma causa de todos. É uma causa que, tenho a certeza, merecerá o apoio de todos.

Disse!

Horta, 7 de Setembro de 2009

O Deputado

(Paulo Estêvão)